

**ATA N.º 012 – 2017/2021 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 30 DE JUNHO DE 2020.** -----

Aos trinta dias do mês de junho, do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu na Delegação em Argivai, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela 1.ª Secretária, Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, e secretariada por Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezanove membros: -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro -----  
António Fernando Graça Moreira -----  
Carla Isabel M. Pinheiro -----  
Francisco José Maio Ribeiro -----  
Hamilton Manuel Lopes Ribeiro -----  
Igor Alberto B. C. S. Oliveira -----  
Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho -----  
Joaquim Oliveira Carvalho -----  
José Manuel Araújo Nogueira -----  
Lara Lúcia Dinis C. Rocha -----  
Manuel António Gomes Vieira -----  
Manuel Vieira dos Santos -----  
Maria de Fátima Torres Alves -----  
Maria de Lurdes Cruz de Sousa Lima -----  
Maria Manuela Gomes da Silva -----  
Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----  
Renata Pinto de Sousa da Costa Leite -----  
Sandra Cristina Simões Ferreira -----  
Vitor Fernando de Oliveira e Silva -----

A lista de presenças consta como anexo n.º 1 e fará parte integrante da ata. ----

Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo: -----

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário, Augusto de Castro Moreira, Tesoureiro, e os vogais Olíndina de Jesus Pereira Novo, Manuel da Silva Viana, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Estevão Guerra Liberal. -----

Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, 1.ª secretária da Mesa da Assembleia, informou os presentes que, devido à ausência, por doença, da Presidente da Assembleia, assumirá em sua substituição a direção dos trabalhos, conforme estipulado no Regimento desta Assembleia. Deu início à sessão, cumprimentando e dando as boas vindas aos presentes. Verificadas as presenças e a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho que, após cumprimentar todos os presentes, leu o Edital da convocatória. -----

**1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS** -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM** - Informação da Mesa da Assembleia. -----

**PONTO DOIS** - Intervenções de carácter geral. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 09.12.2019. -----

**PONTO QUATRO** – Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de novembro de 2019 a maio de 2020, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

**PONTO CINCO** – Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei nº 12/2020, de 7 de maio. -----

**PONTO SEIS** - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2019. -----

**PONTO SETE** – Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimento para 2020. -----

**PONTO OITO** - Apreciação e discussão do Inventário de bens da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO UM** - Informação da Mesa da Assembleia. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD,** declarou aberta a sessão desta Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Apresentou cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta e aos elementos do seu Executivo; aos Membros da Assembleia; aos Funcionários da Junta; aos elementos da Comunicação Social e a todos os presentes e desejou que todos sejam bem-vindos a esta sessão ordinária da Assembleia. -----

Verificadas as presenças e assinada a respetiva folha de presenças, passou a mencionar as substituições dos membros cujas faltas foram comunicadas à Mesa e serão devidamente justificadas: -----

Sandra Maria Araújo de Amorim e Maria Teresa Costa e Silva de Sousa Cruz, do PSD, ausentes por baixa médica, são substituídas por Octávio Arlindo Rodrigues da Mata e por Maria Manuela Gomes da Silva. -----

Joana Vieira da Silva e Johnny Roberto de Sousa e Silva, ausentes por motivos profissionais e pessoais, são substituídos por Manuel António Gomes Vieira e por Manuel Vieira dos Santos. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, substituído por António Fernando Graça Moreira. -----

Informou que foram rececionados dois requerimentos da bancada do PS, aos quais foi dada a devida resposta. -----

**PONTO DOIS** - Intervenções de carácter geral. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD,** deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição, e pediu que fossem respeitados cinco minutos como tempo máximo para cada intervenção, lembrando que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos. -----

**José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai,** apresentou um voto de louvor, que se transcreve: "A nossa democracia comemorou este ano 46 anos, com ela veio o reforço do Poder Local e a criação da Junta de Freguesia com o modelo que temos hoje. Nos últimos 40 anos, o poder local assistiu a mudanças profundas no seu funcionamento administrativo, nas condições de trabalho, e na

exigência dos fregueses que cresceu em conformidade com as competências atribuídas. Mais recentemente, a Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim deu lugar à União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

Proponho um voto de louvor a D. Gracinda Maria Moura da Costa e Silva, uma pessoa que esteve presente em todos estes momentos, que assistiu ao crescimento da nossa Junta em capacidade, mas também em trabalho, que se adaptou a estes tempos de forma invulgar e que hoje obtém a sua merecida reforma. -----

Fiz questão de pedir à Assembleia este voto de louvor, por considerar que os funcionários são a primeira linha de funcionamento da Junta e que além do Executivo, são quem representa o presidente da Junta, em cinco delegações que servem 34.000 poveiros. Coloco à vossa consideração". -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro colocou o voto de louvor à aceitação e foi aceite por unanimidade. Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade e o voto de louvor será comunicado por ofício à funcionária. -----

**Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS**, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Antes de mais, é um gosto estar em Argivai e ver-nos regressar à normalidade possível. -----

Vivemos momentos de incerteza, não só porque ainda não estamos livres da pandemia que nos abalou há uns meses, mas também porque não sabemos durante quanto mais tempo teremos que viver com ela. -----

A única certeza que temos é que, durante este período, as dificuldades económicas e financeiras de muitas famílias e empresas se agravaram, e continuarão a agravar-se a cada dia que passa. -----

É por isso que, hoje, de pouco serve à Junta de Freguesia executar um plano que preparou e que estava previsto para uma realidade totalmente diferente da que agora vivemos. -----

Hoje é tempo de priorizar o futuro mais próximo, mais do que um qualquer futuro de médio prazo que não podemos prever. Agindo já! E não deixando nenhuma poveira ou poveiro para trás. -----

Se após uma primeira fase da emergência que nos assolou, todos temos consciência da enorme dificuldade que é encontrar sempre as respostas mais certas, agora, é tempo de fazer-se uso das lições aprendidas no passado recente e preparar um bom e organizado plano de ação que assente em dois pilares fundamentais: -----

1º) O apoio às pessoas em situação de dificuldade e que viram os seus rendimentos cair abruptamente, seja porque perderam o emprego, seja por se encontrarem em lay-off, seja por agravamento da sua situação já de fragilidade anterior. -----

2º) O apoio aos nossos empresários e comerciantes locais, que se veem perante uma crise sem precedentes. -----

É importante lembrar, desde logo, que o nosso tecido empresarial assenta em boa parte no turismo, na hotelaria, na restauração e serviços, que está a sofrer um impacto direto da pandemia e, com tendência a agravar, devido à sazonalidade da nossa atividade económica. -----

É fácil constatar as dificuldades que atravessamos quando verificamos a subida exponencial do número de inscritos no IEFP, bem acima da realidade nacional, e que reflete a realidade do emprego na Póvoa. -----

Por isso consideramos essencial, termos a Junta de Freguesia bem articulada com o IEFP e com a ACT, não só para que possamos ter a melhor resposta possível às pessoas que se encontrem em situação de desemprego e que contactem com a Junta, mas também, para que esta saiba prestar auxílio imediato a situações de abusos laborais que, infelizmente, crescem nestes períodos de crise. -----

Para nós, é tempo de maximizar o apoio social às pessoas e é, também, tempo de olhar para o comércio local e para os nossos empresários, inclusive do sempre, tão esquecido, sectores agrícola, industrial e piscatório, e sermos ativos e criativos no auxílio à dinamização das suas atividades económicas, que atravessam tão graves dificuldades. -----

Sobretudo, é nestes momentos que devemos mostrar aos poveiros que uma Junta de Freguesia é bem mais do que um pequeno departamento da Câmara Municipal. -----

Este é o tempo da Junta de Freguesia exercer a sua grande vocação de proximidade ao serviço das pessoas e das suas necessidades. -----

Estar ao lado das pessoas, esta é a nossa missão. -----

É o maior investimento, a maior obra que está ao nosso alcance e esse será sempre o nosso único foco e desígnio. Obrigada." -----

**José Manuel Araújo Nogueira, do PS**, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Com as limitações impostas pela situação de pandemia, espero que as festas de S. Pedro tenham corrido bem. -----

Salvo os casos de exceção com que por vezes nos deparamos, os poveiros são respeitadores das regras, demonstrando capacidade de resiliência e o resultado até agora é positivo. -----

Ao longo do interregno da realização das Assembleias de Freguesia, fui constatando aspetos positivos e menos positivos da prática política do executivo, sendo que os positivos são anunciados pelos meios de comunicação social e pelo próprio executivo. -----

Devendo assinalar os menos positivos que aqui quero referir como alertas ou recomendações no âmbito da prática política desta Junta de Freguesia. -----

As falhas no apoio à Ação Social. -----

Seria de esperar que para o executivo fosse prioridade uma análise às alterações que se verificaram na sociedade poveira, sendo certo terem havido mudanças que atravessam todos os estratos sociais, em que os mais frágeis necessitam de uma atenção especial e não vejo que isso esteja a acontecer, mas peço ao executivo que junto das pessoas tenha em atenção as novas situações que muitas famílias estão a sofrer por causa do lay-off, tendo algumas pessoas caído em situação de pobreza envergonhada após o despedimento. -----

Embora a Câmara Municipal tenha dado apoio às IPSS, como ao MAPADI e à Beneficente, bem como por último às Zitas, veria com bons olhos que também a União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, numa relação de maior proximidade com os fregueses, fosse porto seguro dos mais carenciados,

procurando saber junto das instituições o que mudou em termos de apoios. ----- Sabendo que as instituições reduziram as suas atividades, nomeadamente os centros de dia e os infantários que estiveram encerrados três meses e por essa razão tiveram menos apoio do Estado? -----

É também importante que a Junta de Freguesia promova entre os mais idosos e outras pessoas menos integradas socialmente e sem acesso à informação por razões diversas, nomeadamente a quebra de relacionamento com os familiares devido ao isolamento, ações de informação comportamental e de atitude nos aspetos das regras de distanciamento social. -----

E digo isto por uma questão de prevenir comportamentos menos adequados, dado que por vezes há distrações em que se esquecem as regras, nunca sendo demais lembrar as pessoas que sofrem dessa falta de informação e atenção". –

**Manuel António Gomes Vieira, do PS**, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "É bom estar em Argivai e, sendo a minha primeira participação nesta assembleia, permitam-me partilhar que a minha principal motivação é trabalhar em prol das pessoas, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos habitantes da União de Freguesias. -----

Estamos a atravessar um período histórico, ainda não temos à vista o fim da pandemia nem o impacto que a mesma irá representar nas nossas vidas e no nosso dia a dia. -----

Em paralelo, acredito que estamos melhor preparados para atravessar este período fruto da digitalização, possibilitando atividades como o teletrabalho, o acesso à informação e à "socialização" (através das redes sociais) sem necessidade de sair de casa. -----

Partilho três recomendações, relacionadas com a digitalização: -----

1ª Live das sessões da Assembleia de Freguesia – os mais atentos certamente concordam que as assembleias de freguesia são participadas pelo público em geral, público este que também participa ativamente nas sessões no respetivo período. Com a necessidade do distanciamento social, a participação do público fica limitada. Desta forma, o PS sugere que as sessões sejam disponibilizadas através das redes sociais em direto, possibilitando ao público interessado em assistir às assembleias, promovendo a transparência e a proximidade. -----

2ª Website da União de Freguesia funcional – temos conhecimento que o site foi alvo de ataque informático e que desde então encontra-se offline. O PS sempre defendeu que a digitalização e informatização de processos é relevante no dia a dia dos cidadãos, pelo que, numa fase em que o online é cada vez mais importante, torna-se essencial que o site fique novamente funcional e com capacidade de receber vários pedidos, funcionando como uma "filial online" à semelhança do que acontece nos espaços físicos -----

A crise que atravessamos hoje é essencialmente sanitária, obrigando ao confinamento de milhões de pessoas, não só em Portugal, mas em todo o mundo. Após o confinamento, verificamos que existem condicionamentos no dia a dia, há quem fale num "novo normal". -----

Até agora, as crises têm sido essencialmente económicas, com uma quebra na procura, mantendo-se a oferta. Neste momento, o que verificamos é uma quebra na oferta, devido às limitações impostas pelo combate à pandemia, permanecendo uma elevada procura. Aliás, estou convicto de que se hoje a questão sanitária fosse ultrapassada, a economia recuperaria rapidamente para os níveis de 2019. -----

No entanto, sabemos que a pandemia irá ser uma realidade para os próximos

tempos e sabemos também que o tecido empresarial poveiro é baseado em micro e pequenas empresas, muitas delas de cariz familiar e várias ligadas ao turismo, setores estes que estão a ser claramente afetados pela crise. Este tecido empresarial terá muitas dificuldades em lidar com os tempos que se avizinham e, tal como a comunicação social local divulgou na semana passada, o número de desempregados tem vindo a crescer. -----

De forma a dotar e apoiar o comércio local e as micro e pequenas empresas, partilho a terceira recomendação: -----

**3ª Criação de gabinete de apoio à digitalização das microempresas e comércio local** – com este gabinete pretende-se defender o emprego, dotando estas empresas de uma estratégia de digitalização e marketing online, permitindo efetuar a ponte entre clientes e empresas". -----

**António Fernando Graça Moreira, da CDU**, fez a intervenção que se transcreve: Tendo a CDU sido contactada por moradores da Rua Maria Paz Varzim a comunicar o seguinte: -----

No gaveto das Ruas Maria Paz Varzim e Alberto Pinheiro Torres, no quarteirão sul/poente desta rua, ver fotocópia anexa, não existe passeio. -----

Os moradores e outros nesta zona têm que utilizar o eixo da via, em virtude de estacionamento de automóveis neste local. -----

As pessoas com bebés em carrinhos e com mobilidade reduzida (em cadeiras de rodas) têm que ultrapassar as viaturas estacionadas ficando sujeitas a acidentes. Pelo exposto, vimos solicitar a V. Ex.ª se digne mandar averiguar este assunto, a fim de ser resolvido o mais breve possível." -----

**Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP**, apresentou cumprimentos e começou por dizer que tinha pensado não intervir nesta assembleia, mas como se realiza em Argivai e ainda há pouco festejou aqui os 55 anos de casado, resolveu usar da palavra para dizer que gosta das coisas simples e de menos valor e que tem muito medo dos que pensam errado e com maldade, pois isso não leva a lado nenhum. Esteve a ver com atenção a informação do Sr. Presidente e tem de voltar a falar da falta da placa da A28, que sinalize Argivai ou Póvoa Sul, pois acha importante que se insista neste assunto. Disse também que falta uma placa na Rua Costa Júnior, pois nem os moradores sabem o nome da sua rua. Disse ainda que temos de bater palmas aos imensos "mecos" da nossa cidade, pois a falta de respeito e civismo dos condutores é que obrigou à sua colocação, e aconselhou o executivo a dar uma voltinha pela cidade e verificar tanta coisa errada, questionando porque desde dezembro e até agora só houve uma reunião pública. Leu algumas atas do executivo e ficou admirado porque o público não quer intervir. Será que há público a assistir, será que são divulgadas as reuniões públicas? - perguntou. Entrou no Parque de Nova Sintra e não viu vigilante. E deixa uma pergunta: há falta de funcionários ou os funcionários não estão visíveis? -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, disse que no ponto 5 da ordem de trabalhos desta sessão está a resposta a algumas perguntas feitas, com o resumo e explicação do apoio às situações de utentes carenciados, cabazes e entrega de mantimentos, apoio aos que estavam em quarentena, carrinha de limpeza e desinfeção. Quanto ao apoio aos empresários, disse que poucas freguesias terão feito o número de iniciativas que esta Junta fez e citou o Concurso de Quadras, Montras e Varandas de S. Pedro, com prémios em vales de desconto no comércio local. Além disso, acrescentou, durante o período de

confinamento, a Junta criou uma página com os restaurantes, mercados e mercearias que prestavam serviços de entrega ao domicílio ou *take-away*. Mais recentemente a Junta colocou na Rádio Onda Viva, Mais Semanário e Voz da Póvoa, uma campanha de sensibilização para a compra no comércio local, com a tónica na segurança. Informou ainda que o sistema informático da Junta foi alvo de ataque informático, situação comum a várias entidades públicas e empresas durante estes últimos meses. O próprio site foi alvo desse ataque, ficando corrompidos os próprios conteúdos que estão a ser repostos. O pedido de passeio na Rua Alberto Pinheiro Torres terá o seguimento adequado. Deu os parabéns pelos 55 anos de casamento do Sr. Francisco Ribeiro e afirmou que praticamente todos os dias também está na Póvoa de Varzim, em Argivai e em Beiriz, como aliás não poderia deixar de ser para um Presidente de Junta. Disse também que nunca aqui tinha sido referida a falta de placa na Rua Costa Júnior, pelo que dará o seguimento adequado. Quanto às reuniões públicas, cumprem-se todos os pressupostos legais de divulgação. Infelizmente a não participação dos cidadãos é um sintoma que aflige todos os trâmites da democracia. Quanto à vigilância no Parque de Nova Sintra informou que tal não é obrigatório por lei, uma vez que as crianças têm de estar acompanhadas por adultos. A Junta mantinha lá funcionários para marcação e acompanhamento dos jogos de futebol, que de momento não se podem realizar devido à pandemia. **Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, agradeceu as intervenções e deu por terminado o período antes da ordem do dia.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 09.12.2019. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, lembrou que os membros que não estiveram presentes na sessão anterior não votam. A ata foi aprovada por unanimidade, com dezasseis votos a favor, de todos os membros presentes na referida sessão. -----

**PONTO QUATRO** – Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de novembro de 2019 a maio de 2020, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, apresentou o projeto do Novo Parque de Merendas de Argivai. Informou os presentes que a obra já está iniciada e que os caminhos estão quase concluídos. A obra do parque estará pronta nos próximos meses, a que se seguirá a construção de uma Quintinha Pedagógica, para promover a interação das crianças com o meio rural. Fez ainda a intervenção que se transcreve acerca da informação do presidente que está a ser avaliada pelos membros desta Assembleia: "Esta é uma informação do Presidente, completamente diferente de qualquer outra. O ano de 2020 trouxe consigo a imprevisibilidade que se opõe à capacidade previsional do orçamento e plano de atividades aprovados por esta Assembleia de Freguesia, em dezembro do ano passado. É minha obrigação fazer esta intervenção, como justificação de tão grande mudança na nossa forma de atuar, mas também porque constituirá prova factual, para memória futura, de um tempo em que tudo mudou no dia a dia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. A narrativa que passarei a expor traz consigo a dualidade de Janus, com toda a revolução interna que tal esquizofrenia de

planeamento e ação trouxeram. Há uma União de Freguesias antes e depois do dia 7 de março e peço que esta Assembleia aprecie esta informação com o espírito crítico de quem consegue ver como se de um caleidoscópio se tratasse estas duas realidades. Ver as coisas nesta perspetiva, em que todo o passado se une, é o vosso privilégio. A mim só me foi permitido ver o presente do dia a dia. Temos um relatório de atividades a dois tempos, ou a duas realidades. A primeira mantém a cadência, o tom e maneira da habitual ação que espelha o programa eleitoral do PSD sufragado. A outra realidade traduz a resposta da Junta à adversidade. A pandemia cerceou a capacidade de execução do nosso programa. Por uma questão de decoro não coloquei esta informação no relatório, mas gostava de partilhar com a Assembleia toda a panóplia de atividades que foram canceladas ou adiadas. Logo no dia 8 cancelamos o Dia da Mulher, ainda sem indicação definitiva neste sentido por parte da DGS que viria dias depois, ficou adiada a comemoração, o lançamento do primeiro livro da Coleção "Saudades do Mar", uma publicação desta União de Freguesias. De seguida cancelamos o Dia de Argivai e por isso, também, todas as atividades com a Escola da Pedreira e a mais do que merecida homenagem da freguesia ao Padre Avelino. Suspendemos o Torneio Ovo de Páscoa, que tinha apenas tido a abertura e duas jornadas. Cancelamos as Férias Poveiras da Junta, na Páscoa e de Verão. Cancelamos a habitual divulgação dos Jogos Tradicionais Poveiros, n'Os Dias no Parque, e a comemoração do Dia da Criança. Cancelamos a apresentação nas escolas do Jogo dos Erguinas de Beiriz, um jogo de tabuleiro e didatismos em madeira, destinados a divulgar a Linguagem dos Erguinas. Cancelamos a exposição das camisolas Poveiras, no Turismo, e a exposição de ilustração e pintura resultantes das atividades da Academia Sénior. Cancelamos a Formação em parceria com o IEFP, para desempregados, em Camisolas Poveiras. Cancelamos o primeiro encontro dos "Contadores de Histórias" na Biblioteca Diana Bar, que teria permitido a apresentação dos contos da atividade "Contar um conto, Escrever um conto". -----

Todas estas atividades foram canceladas em prol da segurança dos nossos cidadãos e a dotação financeira foi reencaminhada para a Ação Social. Não se cancelou o investimento nas Freguesias. Foi possível manter o andamento das obras e melhorias nas três freguesias. Tenho de dar especial nota para a instalação de um novo Parque Infantil em Nova Sintra, a Abertura do Torneio Ovo de Páscoa, para a conclusão do Tanque da Giesteira, que passaram a ser tanques e com o dobro da área revestida a granito e jardim. Prosseguimos, de forma muito coerente, com as obras de alargamento do Cemitério de Beiriz, financiando as empreitadas com a venda residual de sepulturas. Concluímos a recuperação e restauro do Rio da Fonte Nova, transformando um tanque de lavadeiras num sítio assinalável do património de Beiriz. Avançamos com a criação de uma praca no local dos Tanques da Pedreira, em plena pandemia, com a mão de obra da Junta de Freguesia. Restauramos pequenas pracetas, instalamos paragens novas de autocarros e bancos de jardim, limpamos e restauramos os parques infantis, capelas e nichos. Concluímos o projeto e revisão do projeto do Espaço Lazer Beiriz, chegando à fase de licenciamento, e entregamos a primeira fase do Parque de Merendas em Argivai. Ou seja, não ficou cancelada a missão da Junta de Freguesia. Esta continuou a trabalhar para conseguir, em colaboração com o Município e a DGS, os resultados que obtivemos na Póvoa de Varzim". -----



**Carla Isabel M. Pinheiro, do PSD**, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “As inúmeras atividades apresentadas por esta Junta de Freguesia demonstram uma constante preocupação e capacidade de intervenção na vida dos poveiros. -----

Começando pela Academia Sénior, que tem sido uma base fundamental para mais de 500 idosos desta União de Freguesias, dando-lhes maior independência e capacidade de autodeterminação, através de workshops de prevenção e defesa pessoal, pintura e ilustração, introdução à informática e redes sociais, introdução ao inglês, aulas de yoga e pilates, e muito mais! -----

As relações intergeracionais criadas por esta Junta de Freguesia, com encontros constantes entre os avós e os netos, reforçando sempre o pilar da nossa sociedade, a família e as ligações humanas. -----

A implementação do desenvolvimento de uma consciência ambiental que promova a sustentabilidade e garanta o futuro das populações, através de atividades como as limpezas de ruas e jardins da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, as campanhas de sensibilização de recolhas dos monstros domésticos, a sensibilização para a reciclagem e a formação com o GOBS sobre educação canina e socialização. -----

Nas áreas de cultura e desporto, este executivo tem feito um trabalho incansável na promoção da identidade poveira, dando especial destaque às idiossincrasias e histórias locais. As celebrações do Dia de Beiriz e do Dia de Argivai. O Torneio Ovo da Páscoa em conjunto com a inauguração do novo Parque infantil de Nova Sintra, com a reposição da área de lazer de vários equipamentos infantis. Por último, mas talvez mais importante, quero reforçar a capacidade de atuação e intervenção que esta Junta de Freguesia tem na área social. O gabinete de psicologia que tem sido cada vez mais procurado, para ajudar crianças, jovens e adultos nas suas indecisões e questões pessoais, não tendo sido interrompido durante a pandemia. -----

O aumento das respostas sociais, nomeadamente nos cabazes alimentares de emergência e no apoio mensal de fraldas geriátricas e visitas domiciliárias. -----

A Junta ao Cidadão é um serviço que também tem vindo a registar um aumento significativo de pedidos nas plataformas existentes, conseguindo ajudar os cidadãos em várias situações do dia-a-dia, nomeadamente na entrega do I.R.S., marcação de renovação do Cartão de Cidadão, entre outras. -----

O Apoio ao Emprego em parceria com o IEFP, através de sessões dinamizadas com o técnico do Gabinete de Inserção Profissional, convocando os desempregados das três freguesias. -----

Caros Poveiros, o trabalho desta Junta de Freguesia tem-se mostrado exemplar e de grande impacto em outras juntas e municípios. -----

Termino parabenizando mais uma vez todo o trabalho e dedicação que têm para com os nossos filhos, pais e avós. Muito obrigada”. -----

**PONTO CINCO** – Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei nº 12/2020, de 7 de maio. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, fez a intervenção que se transcreve: “Tudo começou na Póvoa de Varzim. -----

O primeiro caso confirmado de Covid19 é ligado à Póvoa de Varzim através da presença de Luís Sepúlveda que já teria apresentado aqui sintomas e seguiu

muito adoentado, vindo a falecer por complicações derivadas da infeção por Coronavírus. É na nossa cidade o epicentro e ponto de partida do combate à doença e especialmente da preparação para a atenuação dos efeitos dum agente potencialmente mortal, de altíssimo grau de contágio. -----

Tudo começou na Póvoa e como sempre os poveiros souberam responder à adversidade. -----

O Plano de Contingência, redigido pela Junta estabelece a forma como a autarquia vai passar a funcionar no Estado de Emergência, mas o espírito de como atuar já estava presente. A União de Freguesias manteria sempre as portas abertas dos serviços, nunca recusando o atendimento. Colocaria em teletrabalho os funcionários em situação de risco e em situação de apoio a filhos menores. Implementaria, ao longo de dois meses, cada vez mais formas de ajudar a população, gozando da enorme vantagem de muitos serviços de ação social já estarem a funcionar antes da pandemia. -----

Falo da Junta ao Cidadão e da Junta ao Domicílio, conceitos de ação social que passaram a fazer ainda mais sentido numa conjuntura em que era desaconselhável sair de casa. -----

Nunca houve hesitação! -----

A Junta agiu de forma absoluta sobre todas as áreas em que poderia intervir de forma preventiva, ou na ajuda à população. Todo este trabalho foi coordenado com o Pelouro de Coesão Social do Município, e tudo foi feito com o mais elevado sentido de responsabilidade para com a população das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. O documento que acompanha este ponto é suficientemente claro e descritivo, mas gostava de chamar a atenção dos elementos da Assembleia para duas nuances patentes em todo o trabalho: ----

1. Mais poder implica mais responsabilidade. -----

Numa situação de emergência, em que o poder de proibir e de reduzir a capacidade dos direitos fundamentais, é importante verificar que as ações se ativeram ao essencial para o cumprimento das regras de confinamento. No entanto, Município e Junta nunca fugiram à responsabilidade, mesmo aquelas que deveriam ou poderiam ser da responsabilidade do Poder Central. Falo, concretamente, do Covid Drive, dos hospitais de campanha, do apoio aos doentes ou pessoas em quarentena. Falo de assegurar o pagamento de reformas e de manter a fidedignidade documental num período que dificultava a emissão de atestados presenciais. -----

2. Não saiba a mão esquerda aquilo que a vossa mão direita deu. -----

A Ação Social tem por base esta frase. É indispensável impor à ação social o princípio da anonimidade de quem dá e de quem recebe. Todos entendemos a segunda premissa, que discorre da ação ética subjacente às profissões técnicas de Ação Social, e que consiste em salvaguardar a identidade de quem recebe apoio, para facilitar a sua integração livre de ónus e preconceitos. A anonimidade de quem dá é também muito importante. Importante porque fazer o circo mediático disso, só afasta quem realmente precisa. Esta Junta, de forma anónima, contactou presidentes de associações, responsáveis religiosos, IPSS, para mostrar disponibilidade e procurar encontrar aqueles que precisam". -----

**Renata Pinto de Sousa da Costa Leite, do PSD,** fez a intervenção que se transcreve: "Começo naturalmente, por parabenizar o trabalho desenvolvido por esta Junta de Freguesia na fase de Estado de Emergência e Calamidade do país. A capacidade de rápida resposta, atuação e preocupação desta Junta de Freguesia, vai muito além do que alguma vez iríamos pensar há três anos

atrás. -----

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim fez um elogio público à capacidade de organização e atuação em terreno, desta Junta de Freguesia, algo que todos nós, independentemente de cores e partidos, deveremos reconhecer e nos orgulhar. Este ano, diferente de todos os outros, fomos marcados globalmente por um vírus que nos fez repensar na nossa forma de estar e de atuar. Este vírus, veio mais do que nunca, lançar um pedido de ajuda às Juntas de Freguesias. -- O problema imediato que surgiu com o anúncio do Estado de Emergência, foi o desaparecimento imediato da fonte de sustento das famílias. A Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai decidiu imediatamente alocar 15.000€ do seu orçamento ao apoio social, sabendo que a partir daquele momento teria que centrar a sua atividade na sobrevivência das famílias nas freguesias. E assim o fez. -----

A valência Junta ao Domicilio tomou um espaço preponderante no dia a dia dos serviços da Junta nas três freguesias, devido às diretivas da DGS quanto ao isolamento social. A Junta assegurou o transporte de bens essenciais e pessoas de risco, conseguindo cumprir o objetivo de manter as pessoas em casa o máximo possível, evitando o contágio. -----

Com a ajuda dos serviços de apoio jurídicos, desenvolveu-se formas para conseguir fazer os atestados de residência mantendo a fidedignidade dos documentos da Junta de Freguesia, não esquecendo, também, que disponibilizaram o serviço de Prova de Vida para que as pessoas não perdessem as suas reformas. -----

A suspensão de taxas e licenças, outra medida extremamente relevante que permitiu evitar transações de numerário, que poderia promover um veículo de transmissão do vírus, face à situação de maior carência das famílias na Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, permitindo aliviar os poveiros. -----

Na área de intervenção na saúde pública, a Junta de Freguesia, em conjunto com a Câmara Municipal, interveio num serviço de desinfeção diária de contentores, ecopontos e áreas envolventes, assim como desinfeção de áreas propícias a maior movimentação de pessoas, ruas, entradas de supermercados, entradas de farmácias, mercado municipal, áreas de comércio, praças e bancos de jardim, caixas de multibanco, imediatamente a partir do dia 19 de março. ----

Nas redes sociais da Junta de Freguesia fez-se um bombardeamento de imagens de prevenção do COVID-19, mantendo a fiel imagem do nosso salvavidas Cego do Maio e reforçou-se ainda mais a comunicação e o apoio social através de mensagens aos fregueses e principalmente o contacto telefónico semanal com os utentes da Academia Sénior. -----

Como estas medidas, muitas outras foram desenvolvidas por esta Junta de Freguesia. -----

Termino agradecendo mais uma vez ao executivo da Junta de Freguesia, e especialmente aos funcionários da Junta que tiveram um papel extremamente importante e foram incansáveis na ajuda à nossa comunidade". -----

**PONTO SEIS** - Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2019. -----

**António Fernando Graça Moreira, da CDU,** fez a intervenção que se transcreve: "O Relatório e Contas relativo a 2019, reflete uma opção de fundo da política autárquica do PSD com a qual discordamos - a falta de meios financeiros que uma Junta que agrega cerca de metade da população do nosso concelho apresenta, obrigando-a a colocar-se na quase total dependência da boa vontade

do executivo camarário para fazer qualquer investimento mais significativo e estar à margem das respostas sociais que estariam melhor servidas pela Junta. Dito isto, registamos que comparativamente com o Relatório e Contas do ano anterior (2018), este apresenta uma evolução positiva em alguns aspetos, nomeadamente no grau de execução do Plano Plurianual de Investimentos que foi então de apenas 27%, registando em 2019 um grau de execução de cerca de 80%. -----

O expressivo saldo de gerência negativo de quase sessenta mil euros, na nossa opinião é motivo de preocupação, pois ele resulta maioritariamente de, nas atividades correntes, se estar a gastar quase mais 38 mil euros do que as receitas correntes. A prazo, esta atuação pode ser perigosa, o que seria bom era que parte das receitas correntes pudessem sustentar alguns investimentos. ----- Se, em geral, há boas taxas de execução, não é o caso da rubrica da Venda de Bens e Serviços, com menos 10 mil euros do que o orçamentado. Esta quebra deve-se, nomeadamente, à receita de menos 8 mil euros na comparticipação do passeio anual dos seniores e de menos quase 2 mil euros de receita na utilização das instalações do Parque Desportivo de Nova Sintra. Porquê estas quebras nas receitas destas rubricas? -----

Tendo em conta as questões que levantámos na nossa intervenção e a apreciação que fizemos, o nosso sentido de voto vai ser o de abstenção". -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai,** fez a intervenção que se transcreve: "O Relatório e Contas de Gerência da União de Freguesias é o documento que dá notícia da forma como esta equipa de gestão está a aplicar o dinheiro público e como está a executar o programa que apresentou nas eleições. -----

Novamente, este Relatório é a conclusão de três outros relatórios trimestrais. Por isso há pouco a informar e muito pouco surge como novidade para esta assembleia. Mantém-se a prossecução dos objetivos que foram propostos desde o primeiro dia deste mandato, onde se destaca a percentagem inédita de 27,55% do orçamento que foi aplicado em investimento. -----

Quero também destacar que enquanto assistimos a um aumento de 2018 para 2019 de apoios a associações, relembro que o ano 2017 e 2018 tiveram o curso inverso, com uma redução de quase 40.000,00€ em apoios. De referir também que mantivemos o apoio de 40.000,00€ para fins sociais às IPSS, e atribuímos 10.000,00€ para a conclusão da Obra da Capela da Sra. do Bom Sucesso. Apoiamos ainda com 5.000,00€ a produção do CD da Capela Marta, recuperando as partituras do Sr. Conceição, ao abrigo da Recuperação do Património Associativo. Investimos 5.000,00€ na colocação de novo piso de Ténis de Mesa nas Tricanas Poveiras e 2.500,00€ no novo piso de Ténis de Mesa dos Leões da Lapa. Portanto investimos nas instalações das Associações, para que possam dar melhores condições aos seus associados. -----

É importante também dar notícia a todos os Argivaenses que conseguimos chegar acordo com o proprietário do terreno, Sr. Moreira, para alargamento da Rua Padre José Galdes de Oliveira, uma obra que só ainda não avançou devido ao período que atravessamos, mas que já está concluída em termos de projeto e orçamentação, bastando luz verde do Município. -----

Em 2019, também avançamos com a construção do armazém de materiais no terreno situado nas traseiras do cemitério, de modo a retirar do Adro da Igreja a circulação do trator e permitir a futura intervenção. -----

Como já referi, a União de Freguesias investiu mais 10.000,00€ no restauro da

Capela da Sra. do Bom Sucesso, num total de 70.000,00€ de investimento, que foi reforçado pelo Município, que avançou também com o arranjo de toda a envolvente. Argivai voltou a ter um Parque Infantil, investimento suportado pela União de Freguesias no Parque de Merendas, junto à Escola da Pedreira. -----  
Quem faz as caminhadas por Argivai deve ter reparado que já começamos a marcação do terreno para o Parque de Argivai. Ainda esta semana começam as obras de construção de caminhos e pensamos até ao fim do ano concluir a primeira fase. -----

Relembro aos membros da Assembleia que este Executivo está em funções ainda não há 3 anos, e que esta capacidade de execução do orçamento é em todas as medidas excecional. -----

Este é o Relatório de Contas e Gerência digno em competência, clareza e resultados de uma União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai". -  
**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, colocou em votação o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2019, que foi aprovado por maioria, com 9 abstenções e 10 votos a favor. -----

**PONTO SETE** – Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimento para 2020. -----

**Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, do PS**, fez a intervenção que se transcreve: "Esta revisão reflete uma realidade que já não se verifica. Visa resolver, administrativamente, os gastos tidos com a resposta urgente à pandemia. E neste ponto, tudo bem. -----

E não minoramos, nem criticamos, a resposta dada pela Junta às urgências verificadas. -----

Esperávamos que esta revisão fosse sobretudo um reforço de apoio às pessoas, mas o que vemos é um reforço de verbas de despesa em obras. -----

Consideramos essencial precaver e salvaguardar o futuro a curto prazo, dada a incerteza que vivemos, isto é, consideramos essencial assegurar a capacidade da Junta para auxiliar quem vier a estar mais vulnerável, em resultado desta primeira vaga da pandemia. -----

Assim como, também consideramos essencial preparar e capacitar a Junta para responder rapidamente a uma nova vaga, caso venha a ocorrer. -----

E porque entendemos que é tempo de priorizar o apoio às pessoas, ao invés de reforçar a despesa em betão, votamos contra a revisão orçamental apresentada.

**Sandra Cristina Simões Ferreira, do BE**, apresentou cumprimentos e disse que se vai abster, pelo que emite esta declaração de voto, justificando que se votaram contra o orçamento, não iria agora votar a favor de uma revisão do mesmo. E perguntou se o Município irá colmatar a quebra existente ou se a Junta vai aceder a programas nacionais de apoio à situação que estamos a viver. -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, no uso da palavra, disse ter de fazer uma gestão do presente, pois a situação de pandemia não permite fazer grandes previsões e que o orçamento tem de ser revisto hoje e sempre que necessário, pois não se pode gorar as expectativas da população, acrescentando que tem de se continuar a construir e a investir em equipamentos e obras que derivam do compromisso eleitoral. Explicou ainda que a construção do Parque de Merendas permitirá criar mais um local para que se façam caminhadas em segurança e se

disfrute da natureza, sendo este um investimento que nos dias de hoje é ainda mais prioritário. Disse ainda que a revisão não contempla apenas despesa, mas investimento, que são duas coisas diferentes. A obra do cemitério implicou contratos de promessa de venda de sepulturas, que teremos de cumprir, para concluir a obra. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, colocou em votação a 1ª Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimento para 2020, que foi aprovado por maioria, com 7 votos contra, do PS e CDS/PP, 2 abstenções, do BE e CDU, e 10 votos a favor. -----

**PONTO OITO** - Apreciação e discussão do Inventário de bens da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. -----

**Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD**, colocou em discussão e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

**Manuel António Gomes Vieira, do PS**, no uso da palavra, reiterou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Relativamente ao inventário de bens desta União de Freguesias apresentado, não consegui identificar os equipamentos adquiridos em 2018 com o objetivo de combate aos fogos. -----

Na reunião de 30 de abril de 2018, o Sr. Presidente da União de Freguesias afirmou que tinham sido adquiridos equipamentos para "ajudar na limpeza de terrenos que não sejam limpos no prazo e passem a ser responsabilidade da União das Freguesias", o Sr. Augusto Moreira afirmou que "a responsabilidade será da Junta, que irá limpar, caso os proprietários não o façam e depois irá cobrar". -----

Esta União de Freguesias dispõe de uma área considerável em que o risco de incêndio é elevado, consideramos que mais importante que reportar todo o inventário existente, é atuar de forma pró-ativa na proteção do território e proteger os cidadãos dessas zonas. -----

Posto isto, questiono: -----

Existem terrenos em situação de incumprimento? -----

A União de Freguesias procedeu à limpeza de terrenos, mesmo com as limitações que a pandemia impõe? -----

O que é que o executivo da União tem realizado para alertar e relembrar a população da necessidade de limpeza como medida de prevenção de incêndios?" -----

**Maria de Fátima Torres Alves, do PSD**, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "Analisar o património das Freguesias é analisar o investimento no futuro da Freguesia. Todos os anos, a Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai têm beneficiado da aquisição de equipamentos. Seja para renovação do equipamento informático, na adequação das instalações para melhor atendimento, e até no cumprimento das leis de segurança em espaços públicos. A análise do documento de aquisição mostra visão e compromisso com as freguesias de Beiriz e Argivai, com a aquisição de novas ferramentas e de um novo veículo para apoio ao trabalho nas freguesias. Vê-se, também, que a Junta prefere adquirir equipamentos do que optar por soluções como arrendar ou subcontratar, capacitando as equipas de trabalho com o material necessário. O ano de 2019 não foi um ano de exceção. Esta política de investimento tem sido característica deste executivo. É, portanto, uma estratégia de governação, que

a bancada do PSD saúda e reconhece como responsável". -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, explicou que não notificamos nenhum proprietário no primeiro ano, porque a própria Junta sinalizou e avisou os donos, que cumpriram com a limpeza dos terrenos. O mesmo está a ser feito este ano, sendo que quando não se consegue falar diretamente com o proprietário, encaminha-se para os serviços do Município. Disse ainda que a intervenção do Estado em terrenos privados é complicada em termos jurídicos e que existe uma campanha nacional para a prevenção dos fogos. Acrescentou que existe recolha semanal de verdes em Argivai e em Beiriz, apenas tem de ser comunicado o interesse. Disse também que a Junta adquiriu máquinas, moto-roçadoras a gasolina de grande capacidade, atrelado para trator com correntes que são utilizados em diversas vertentes no dia a dia, nomeadamente na limpeza dos parques e envolvente da Junta de Beiriz. -----

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Terminada a Ordem do Dia, **Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro** solicitou inscrições para intervenção do Público. Inscreveram-se Rogério do Poço, Matos e Vítor Silva. -----

**Rogério do Poço** cumprimentou os presentes e começou por dizer que já passou a burro velho, pois já fez 65 anos, mas não deixa de falar quando acha que deve, pois não fica satisfeito com qualquer coisa, nem aceita tudo. Disse que os trabalhos realizados em Argivai e Beiriz são poucos. Que a Junta impôs regras para atribuir subsídios e que o Rancho das Carvalheiras de Argivai foi a vítima. Não reunia as condições, não podia receber subsídios, fechou portas e que ninguém tem o direito de ficar com o património do rancho. Disse ainda que existe na freguesia quem não preste contas e continua a receber subsídios e, para final da história, afirma que avisou quando o executivo tomou posse que existe uma comissão de gestão do salão, do qual era tesoureiro e que tinha um mandato de 3 anos. Entretanto, acabou a Junta de Freguesia e veio a União das Freguesias, houve um assalto, ninguém sabe quem assaltou e o dinheiro desapareceu. Fugiu o presidente, fugiu o secretário e ficou ele, que era o tesoureiro, deixam de prestar contas e a Junta anterior marimbou-se para isso e esta Junta também não ligou nenhuma. Não sabe como vai a comissão prestar contas se desapareceram todos, eram o Américo, o Rogério, o Armando e o Xavier, marcou-se reunião porque ele não queria ficar com nada, mas também não dá a malandros. Ignoram as pessoas, mas diz ainda ter amigos do coração e da cabeça. Há outra associação onde nunca mais acabam as obras, mas continua a receber subsídio da Junta. Não entende para que sejam essas verbas, Argevadí ou outra qualquer, mas queria ver as obras terminadas. Se estão a receber dinheiro, há que exigir trabalho. Terminou desejando saúde para todos.

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, respondeu a Rogério do Poço, defendendo que quando se fazem acusações em espaço público, há que dizer nomes, para que se possa responsabilizar os visados e responsabilizar também quem faz as acusações. Quando ao Rancho das Carvalheiras de Argivai esclareceu que foi atribuído o subsídio anual de 2.000,00€, como habitualmente, exatamente o mesmo atribuído ao de Beiriz. Quanto ao património do Rancho,

afirmou que está depositado à guarda da União das Freguesias e para isso o Presidente foi obrigado a assinar compromisso para que o material não seja utilizado por outra coletividade. Quanto à Comissão de Gestão do Salão afirmou que existe uma direção e um Presidente da Comissão. Esclareceu também que o valor de aluguer do salão foi entregue ao Padre Avelino, na altura Presidente da Comissão, como aliás é o fim a que se destina a comissão. Informou também que já foi enviado um ofício ao atual pároco de Argivai para resolução da situação da exploração do salão. Quanto à obra da Argevadi, afirmou têm sido feitos os possíveis e os impossíveis para que termine, inclusive foi aprovada por esta Assembleia a dilação do acordo de cedência do terreno que é propriedade da Junta. -----

**Augusto Moreira, tesoureiro da União das Freguesias**, pediu ao Presidente do Executivo e à Mesa da Assembleia autorização para intervir e foi autorizado. No uso da palavra disse não ser norma, mas como as declarações proferidas pelo Sr. Rogério do Poço mexem com a sua pessoa, afirma que considera essas declarações lamentáveis, pois esse senhor, que faz parte da comissão, acusa outros e foi ele quem pegou em parte do dinheiro recebido e o colocou na sua conta pessoal. -----

O utente **Matos**, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e disse que a União das Freguesias recolhe os verdes em Beiriz e não tem conhecimento de recolha de verdes em Argivai. Disse também que ardeu um ecoponto no final do ano passado na Rua José Silva Tavares, que ainda não foi substituído e que também lá está um carro abandonado desde outubro e nunca mais é removido.

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, esclareceu que houve uma campanha para recolha dos verdes e que é preciso solicitar os sacos, e depois é feita a recolha. Quanto ao ecoponto, foi pedido para alterar a localização considerando que o local não seria o melhor. Já o carro abandonado foi motivo de denúncia pela UFPVBA, mas encontra-se à espera de resposta das autoridades. Só com autorização o veículo pode ser removido. -----

**Vítor Silva**, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e perguntou se o Sr. Presidente ou alguém do executivo sabe o que se está a passar no Aqueduto e zona envolvente. Já se falou em Assembleia Municipal e nada se resolve. Disse que o Aqueduto podia ser um excelente polo de atração para o concelho e que existem zonas delimitadas à sua volta. Acrescentou que até têm portão e que a limpeza efetuada na zona de Calves, junto à A28, pôs a nu um conjunto de habitações ilegais, chamando a atenção para a necessidade de realojamento de todas as famílias que lá vivem em condições degradantes. Já foram dirigidas perguntas ao Governo, ao Ministério da Cultura e ao Ministério das Infraestruturas e até agora nada de concreto se tem. Disse que foi aqui falado que o desemprego está a aumentar com a pandemia e que sabemos perfeitamente que isso se deve às características sazonais desta zona e que se podia utilizar o Aqueduto para criar um polo de atratividade e emprego para a freguesia. Já passaram oito anos e tudo continua como no início, sem nada se fazer. E terminou dizendo que a Junta de Freguesia não deve pedir ajuda ao Município, tem de se reivindicar os direitos a que tem direito a União das Freguesias. E que falando nisso, se lembra que foi o partido que o Presidente apoia que resolveu extinguir as freguesias e disse também que foi ideia do partido que o Presidente do executivo apoia, que a Segurança Social dispensasse uma enorme quantidade de pessoas, assim como dispensar uma



quantidade enorme de funcionários e por isso, atualmente, não há ninguém para atender o telefone na Segurança Social. -----

**José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai**, lembrou que já foram parceiros de luta no assunto do Aqueduto e que já tentou de tudo, inclusive já fez várias propostas, até para a sua inclusão nos Caminhos de Santiago, e acha que as pessoas quando já não sabem o que dizer vão buscar coisas destas, mas que ninguém deve estar a imaginar uma Junta como a de Argivai a ser responsável pelo Aqueduto. Sublinhou que existe o poder local e o central, e que o Aqueduto é Património Nacional. Disse ainda existir um protocolo para a intervenção do Aqueduto, mas que carece da aprovação do Estado Português. Informou também ter recebido uma associação privada de defesa do património que, ao contrário do que acontece com o poder local, conseguiu reunir com os responsáveis do Governo. Informou essa associação de que o Aqueduto é da tutela do Estado e teria de ser com a tutela dos monumentos nacionais a reunião de tomada de decisões. Lembrou ainda que a Junta anterior fez um abaixo assinado para se fazerem os passeios para a Rua de S. Miguel e as Infraestruturas de Portugal não dão autorização para a Junta fazer os passeios. No entanto, uma senhora que tem lá um restaurante pediu autorização às Infraestruturas de Portugal para fazer estacionamento e para o fazer obrigaram-na a fazer também o passeio. Devido a este paradoxo de tratamento, temos agora oportunidade de voltar a reivindicar os passeios para a zona. Disse ainda estranhar que em duas situações em que o Estado não permite à Junta, dê permissão a privados. Afirmou que tem reivindicado junto de quem de direito, isto e muitas outras coisas, como as placas com o nome de Argivai, que se conseguiram colocar após imensas tentativas. Quanto à Segurança Social, é um facto que ninguém consegue contactar, ninguém consegue falar, porque ninguém atende os telefones durante o Estado de Emergência, o que é uma vergonha. Imaginem se tivéssemos feito o mesmo nas Juntas? E terminou desejando a todos muita saúde e aconselhando o maior cuidado. -----

Nada mais havendo a tratar, tendo dado cumprimento a todos os pontos previstos na Ordem de Trabalhos, Alice Ribeiro, em substituição da Presidente da Assembleia, deu por concluída a sessão, agradecendo a presença e a participação de todos, considerando que esta sessão decorreu com cordialidade e respeito. Declarou encerrada a sessão da Assembleia às vinte e três horas e oito minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela 1.<sup>a</sup> secretária da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, que presidiu à Assembleia em substituição da Presidente, e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente *Alice Ribeiro*  
A Funcionária *Marilde Marisa Silva*

